

ADENE e EPAL mobilizam dezenas de escolas para a eficiência hídrica

22 de Março, 2018

O Aqua Challenge é uma nova ferramenta digital do Aqua eXperience, um projeto de educação-ação para a eficiência hídrica desenvolvida em 2017 pelas duas entidades, com o apoio do Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente, no quadro da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020. A partir de hoje, o jogo está disponível para utilização no portal [Aqua eXperience](#), em particular pelas escolas. Trata-se de um jogo online que pretende de uma forma lúdica e divertida, consciencializar a sociedade, em particular os mais jovens, para a importância da poupança da água. Pode ser utilizado individualmente, em dinâmicas escolares ou noutras iniciativas de sensibilização para o tema.

Para assinalar o Dia Mundial da Água, a ADENE e a EPAL lançam esta competição, onde 29 escolas vão ser colocadas à prova esta manhã, para descobrir a escola com o maior Aqua QI.

A Escola Básica e Secundária de Ourém foi o local escolhido para o lançamento do Aqua Challenge, com a participação de 100 alunos e professores, que se juntam à competição online com outras escolas de todo o país, onde participam um total de 380 alunos do 7.º ao 12.º de escolaridade, conectados de uma forma lúdica e divertida. Com início previsto para as 11h30, a competição digital será antecedida pelo Workshop Aqua eXperience, informativo e interativo, entre as 10h30 e as 11h.

A transmissão dos resultados será feita em direto, através de streaming, no portal do Aqua eXperience, estando as escolas ligadas entre si online e visíveis através de webcams, para que todos possam acompanhar em direto, a dinâmica do jogo Inter-escolas.

A iniciativa conta com a Parceria institucional da Fórum Estudante e da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) e a Parceria local do Agrupamento de Escolas de Ourém, a cujas comemorações do Dia Mundial da Água o Aqua eXperience se associou.

Uma nova fonte de educação e sensibilização para o uso eficiente da água

O Aqua eXperience visa contribuir para a alteração do comportamento dos consumidores de água, através de novas ferramentas de educação, como a gamificação, novas tecnologias e novos meios de comunicação digitais. Com uma abrangência nacional, pretende impactar as gerações X, Y e Z, quantificadas em 5,8 milhões de indivíduos.

Promovido pela ADENE e a EPAL, com o apoio do Fundo Ambiental/ENEA 2020, o projeto tem um conjunto alargado de parceiros institucionais chave para o tema em Portugal: ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, Grupo AdP – Águas de Portugal, LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil, LIS-WATER – Centro Internacional da Água de Lisboa, PPA – Parceria Portuguesa para a Água, APDA – Associação Portuguesa de Distribuição

e Drenagem de Águas e ANQIP – Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais.

Um dos objetivos do Aqua eXperience é o de disponibilizar ferramentas e conteúdos para o uso eficiente da água, que possam ser utilizados, de forma livre e à distância de um clique, por todos os agentes de educação e sensibilização ambiental (ONGAs, Entidades Gestoras de Serviços de Águas, Agências Municipais e Regionais de Ambiente e Energia, entre outros). Uma dessas ferramentas – o Aqua Challenge – de gamificação para a educação, ficará agora disponível para todos.

Apesar da seca e da escassez de água, há ainda desperdícios na sua utilização. Só nos edifícios é estimado um potencial de poupança hídrica de 30%. Em alguns casos, a opção por produtos e sistemas de utilização de água mais eficiente permite poupanças de 45%. Também a poupança da energia usada para aquecer essa água conduz a economias combinadas de água e energia nos edifícios que podem atingir os 50%.

Estas economias, e as medidas para as atingir, permitem às famílias:

- Reduzir o uso da água, aumentando a sua disponibilidade em períodos de escassez;
- Manter ou melhorar o conforto no uso da água nos edifícios;
- Poupar nas faturas de água e energia todos os meses.

A eficiência hídrica traz também importantes benefícios para as cidades, podendo contribuir para uma gestão mais eficiente da água, redução de cheias, menor captação de recursos hídricos, redução de custos de tratamento de água e maior resiliência às alterações climáticas.